

**FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS****Dados da Instituição****1. Instituição responsável pela prática**

Estado/Município	Santa Catarina	
Instituição	Defesa Civil Estadual	
Poder Executivo	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal /DF
Telefone	(49) 33822074	
Site	<a href="http://www.defesacivil.sc.gov.br">www.defesacivil.sc.gov.br</a>	
E-mail Institucional	<a href="mailto:xanxere@defesacivil.sc.gov.br">xanxere@defesacivil.sc.gov.br</a>	

**2. Marque com X a área temática correspondente a prática:**

<input type="checkbox"/> Alerta e Monitoramento
<input type="checkbox"/> Capacitação em Proteção e Defesa Civil
<input type="checkbox"/> Defesa Civil na Escola
<input type="checkbox"/> Gestão Sistêmica
<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativas para as comunidades
<input type="checkbox"/> Mapeamento de área de risco e de Desastres
<input type="checkbox"/> Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC
<input type="checkbox"/> Plano de Contingência-PLANCON

**3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)**

O Estado de Santa Catarina é severamente castigado pelas adversidades atmosféricas, como excesso de chuvas, que causam deslizamentos, inundações e enchentes, ou pelos prolongados meses de estiagem, causando falta de água; ou ainda pelas tempestades severas que afetam nossa população.

Devido aos desastres em SC se observou a necessidade de promover maior participação da comunidade em ações preventivas e aumento da percepção de risco frente aos eventos climáticos, tecnológicos ou antrópicos.

#### 4. Nome da Boa Prática

Projeto Comunidade Segura

#### 5. Objetivos *(Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática)* 500 caracteres

Capacitar e treinar a população sobre quais ações deve adotar em caso de desastres, buscando minimizar os efeitos das situações existentes;

Apresentar informações para identificar situações de risco, prevenir acidentes, saber a quem recorrer em caso de ocorrência;

Criar e sinalizar rotas de fugas, pontos de encontro e abrigos provisórios;

Fomentar o uso do alerta meteorológico objetivando minimizar os efeitos do desastre na população que estiver em sua residência, em atividade, e deslocamento.

#### 6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática ? Quais?

SIM

NÃO

Associação dos Municípios do Alto Irani - Amaj;

E-Club Distrito 4740 Inspiração;

Rotary Club de Xanxerê;

ASR;

Rotaract Club de Xanxerê;

Rotaract Distrito 4740.

O projeto conta, ainda, com o apoio do município de Xanxerê e Apadavix.

## 7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

- Coordenadoria Regional de Defesa Civil de Xanxerê Equipe;
- Equipe da Diretoria de Gestão de Educação;
- Clubes de Serviço locais e regionais;
- Instituição Município de Xanxerê;
- Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos e Visuais de Xanxerê - Apadavix.
- Outras instituições e serviços do Estado.
- Projeto baseado em parcerias, sem custos extras para a instituição.

## 8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.

Início 05/04/2020      Término \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## 9. Descrição da Boa Prática(500 caracteres)

O Projeto, que conta com a *parceria dos clubes de serviço (E-Club, Rotary, ASR, Rotaract)*, busca atender as diretrizes da Política Nacional de Defesa Civil no que tange a integração com as comunidades, promovendo maior participação em ações preventivas e aumento da percepção de risco frente aos eventos climáticos, tecnológicos ou antrópicos.

O “Projeto Comunidade Segura” foi pensado visando a capacitação e a preparação da nossa comunidade para o enfrentamento aos desastres.

## 10. Público-alvo

**Comunidade:** Foram mapeadas as pessoas residentes em Xanxerê nas áreas com suscetibilidade de riscos a desastres e interessados na temática proteção de defesa civil.

No projeto piloto foram capacitados os moradores dos bairros Dos Esportes, Bortolon, Primo Tacca, Maria Winckler e São Jorge, locais estes que foram afetados com o Tornado de 20 de abril de 2015.

No programa comunidade segura, este será expandido para a comunidade dos 20 municípios da Regional de Xanxerê, e posteriormente as demais coordenadorias.

## 11. Atividades implementadas(Detalhamento da Boa Prática aplicada)500 caracteres

Etapa 1 - Mobilização por meio da DCSC - Coordenadoria Regional de Xanxerê, com os Clubes de Serviço para troca de experiências e desenvolvimento de uma ação de preparação/sensibilização da comunidade;

Etapa 2 - Capacitação dos Clubes de Serviço (E-Club, Rotary, ASR, Rotaract) parceiros, pela DCSC - Coordenadoria Regional de Defesa Civil na temática proposta, para a adoção e emprego dos conhecimentos, habilidade e atitudes e valores no processo de capacitação da comunidade;

Etapa 3 - Construção do plano de capacitação de forma conjunta entre a DCSC-COREDEC XXE e os Clubes de Serviço parceiros. Sugestão de 02 encontros com 02 (duas) horas cada;

Etapa 4 - Mobilização comunitária, por meio de ações de Associação de Moradores, Uxam, Associação de poços, Associação de Pastoral, Igreja Evangélicas, etc.

Etapa 5 - Adesão da Comunidade. Termo de adesão e participação na comunidade, possibilitando com isso o comprometimento das instituições e líderes comunitários;

Etapa 6 - Mobilização e apoio da imprensa local, com o objetivo de auxiliar na divulgação e convite a comunidade envolvida.

Etapa 7 - Capacitação da comunidade. Capacitar a comunidade local, de forma integrada com os Clubes de Serviço (E-Club, Rotary, ASR, Rotaract);

Etapa 7.1 - Capacitação da comunidade com os seguintes temas:

- Principais desastres e onde ocorrem;
- Percepção do Risco na sociedade;
- O que fazer, antes, durante e depois do desastre, dicas de auto proteção;
- Sistema de Alerta e Alerta por SMS – 40199;
- Plano Familiar de Emergência e Telefones de Emergência.

## **12. Inovação da Prática(500 caracteres)**

Na comunidade a inovação, fica na forma de capacitar e no tema abordado, visando que nossa comunidade por meio de palestras, exercícios simulados e material educativo, desenvolvendo aptidões para o enfrentamento aos desastres, minimizando seus efeitos e tornando a comunidade resiliente.

Dessa maneira, a atuação deve ser focada em ações de prevenção, buscando o desenvolvimento da resiliência às comunidades e grupos vulneráveis, criando uma sensação de insegurança social às instituições e população.

### **13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)**

Capacitação de 5 (cinco) comunidades (Bairro Dos Esportes, Bortolon, Tacca, São Jorge e Maria Winckler) no município de Xanxerê.

Preparação da comunidade local. O programa não teve sua edição no ano de 2021, devido a pandemia.

### **14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática.(500 caracteres)**

- Despertou a cultura de proteção na comunidade;
- Capacitou as pessoas para que estejam preparadas para que possam assumir o protagonismo de suas próprias histórias;
- Oportunizou a socialização de práticas e saberes entre os participantes;
- Facilitou a aproximação entre os pares e o compartilhamento de informações;
- Possibilitou observar a necessidade de investir na mudança comportamental da comunidade.

### **15. Reconhecimentos (premiações, certificados ou equivalentes) 500 caracteres**

Sem premiações ou certificados.

# COMUNIDADE SEGURA



**IDEALIZADOR**



**Luciano PERI**

**DEFESA CIVIL DE SC  
COORDENADOR REGIONAL DE  
DEFESA CIVIL  
Praça Bombeiro Militar**



**Rotary**   
E-Club Distrito 4740  
Inspiração



**Rotaract**   
Distrito 4740

**Rotaract**   
Club de Xanxerê

**Rotary**   
Club de Xanxerê





# INTRODUÇÃO

O Projeto, que conta com a *parceria dos clubes de serviço (E-Club, Rotary, ASR, Rotaract)*, busca atender as diretrizes da Política Nacional de Defesa Civil no que tange a integração com as comunidades, promovendo maior participação em ações preventivas e aumento da percepção de risco frente aos eventos climáticos, tecnológicos ou antrópicos. O “Projeto Comunidade Segura” foi pensado visando a capacitação e a preparação da nossa comunidade para o enfrentamento aos desastres.

# OBJETIVO GERAL

Desenvolver um programa que visa capacitar e treinar a população para a adoção de ações em caso de desastres, buscando minimizar ou mitigar seus os efeitos.

**DIVULGAR DICAS DE AUTOPROTEÇÃO  
EM ESCOLAS, RÁDIOS,  
REDE SOCIAL, ETC.**



**REALIZAR AÇÕES DE  
CAPACITAÇÃO A  
COMUNIDADE**



**REALIZAR EXERCÍCIOS  
SIMULADOS**



# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar informações para identificar situações de risco, prevenir acidentes, saber a quem recorrer em caso de ocorrência;
- Capacitar e treinar a população sobre quais ações deve adotar em caso de desastres, buscando minimizar os efeitos das situações existentes;
- Criar e sinalizar rotas de fugas, pontos de encontro e abrigos provisórios;
- Fomentar o uso de informações de alerta meteorológicos objetivando minimizar os efeitos do desastre na população que estiver em sua residência, em atividade, e deslocamento.

# PÚBLICO ALVO

- Comunidade: pessoas residentes nas áreas com suscetibilidade de riscos a desastres e interessados na temática proteção de defesa civil.
- Foram capacitados no projeto piloto todos os moradores dos bairros Dos Esportes, Bortolon, Tacca, São Jorge e Maria Winckler.

# RECURSOS HUMANOS

<b>Participantes no projeto</b>	<b>Instituição</b>
Luciano Peri	<b>Defesa Civil de SC</b>
Celso Bergmaier	<b>E-Club</b>
Edegar Felipe	<b>Rotary</b>
Giovana Felipe	<b>ASR</b>
Jovani Teles	<b>Rotaract</b>

# TEMAS DA CAPACITAÇÃO

- 1 - Principais desastres e onde ocorrem;
- 2 - Percepção do Risco na sociedade;
- 3 - O que fazer, antes, durante e depois do desastre, dicas de auto proteção;
- 4 - Sistema de Alerta e Alerta por SMS – 40199;
- 5 - Plano Familiar de Emergência e Telefones de Emergência.

# APOIO DA COMUNIDADE

A - Disponibilização de local no Bairro para a capacitação com cadeiras ou bancos, de água, luz, banheiro, limpeza sem custos para o projeto;

B – Confirmar o local que será executado o projeto no Bairro.

# APOIO DA COMUNIDADE

<b>BAIRRO</b>	<b>DATA CAPACITAÇÃO</b>
DOS ESPORTES	02 de abril
PRIMO TACCA	08 de abril
BORTOLON	14 de abril
SÃO JORGE e MARIA WINCKLER	28 de abril

Cronograma de data para a capacitação, confirmação no prazo de até **25/02/2020**.





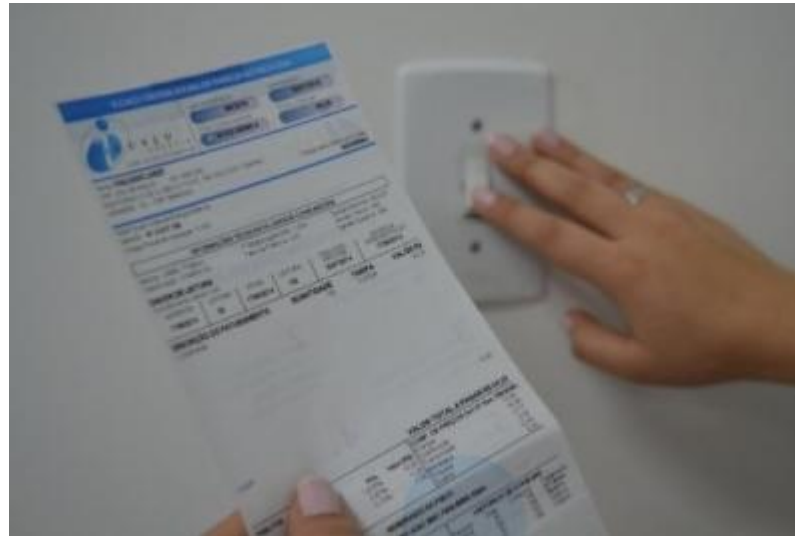
# APOIO DA COMUNIDADE

C - Organização de coffee break pela comunidade (lanche comunitário);



# APOIO DA COMUNIDADE

D – Mobilização, e convite da comunidade local com avisos na conta de água e energia, ESF, ;



# MODELO CONVITE

## Convite

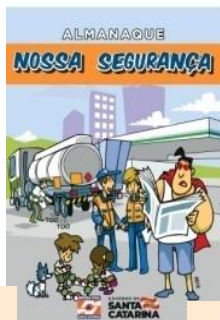
A Defesa Civil de Santa Catarina, em parceria com os clubes de serviço Rotary, Rotaract e ASR, de Xanxerê, e Rotary E-Club Inspiração, convida a comunidade do bairro Dos Esportes para participar do **projeto Comunidade Segura**. *A capacitação será no dia xx de abril de 2020 no Centro Comunitário do bairro dos xxxxxxxx, às 19h30min.* Antes do início das atividades haverá lanche comunitário, para o qual os participantes podem colaborar levando um alimento para compartilhar. Ao final da capacitação os participantes receberão um kit de participação. Haverá intérprete de libras e acessibilidade para pessoas com deficiência.

# MATERIAIS A COMUNIDADE



**TELEFONES DE EMERGÊNCIA**

 <b>199</b> DEFESA CIVIL MUNICIPAL	 <b>193</b> BOMBEROS
 <b>190</b> POLÍCIA	 <b>192</b> SAMU



**O QUE É O PLAFE - PLANO FAMILIAR DE EMERGÊNCIA?**  
O Plano Familiar de Emergência ajuda as famílias a se auto-protoger, preparando-as para agir de forma rápida e ágil a uma emergência que possa atingir sua habitação.

**POR QUE FAZER UM PLAFE?**  
Eventos adversos podem ocorrer sem aviso prévio, podendo causar sérios danos humanos, ambientais e físicos. Para prevenir e amenizar esses impactos é preciso combater bem a sua comunidade, saber quais tipos de ameaças, as melhores rotas de fuga, o abrigo mais próximo e quem você deve procurar em situação de emergência.

**1 CONVERSE COM A SUA FAMÍLIA**  
Troque informações sobre vulnerabilidades e riscos que existem em sua comunidade. Não desmereça as mudanças fora dessa conversa, pois elas precisam saber sobre de riscos.

**2 DETERMINE UM PONTO DE ENCONTRO**  
Estabeleça um lugar fora do seu bairro para ser seu ponto de encontro da sua família. Compartilhe um endereço ou um telefone de amigos que possam fazer backup. Em uma emergência poderá acontecer desconfortos.

**3 ESTABELEÇA ROTAS DE FUGA E SAÍDAS DE EMERGÊNCIA**  
Estabeleça rotas de fuga dentro de casa, veja por onde e como escapar em situações de emergência. Avalie a dificuldade de locomoção. Assure-se de que todos as rotas de emergência sejam acessíveis.

**4 MANTENHA SEU PLANO ATUALIZADO**  
A cada seis meses, revise o plano de emergência com sua família. Faça a atualização de rotas de fuga, certifique-se que os alimentos, água e outros itens não passaram da validade ou substitua-os por novos.

**NO VERSO, COLOQUE EM PRÁTICA AS INFORMAÇÕES PARA O SEU PLAFE - PLANO FAMILIAR DE EMERGÊNCIA.**

**KIT DE EMERGÊNCIA**  
Itens essenciais para sobreviver em situações de emergência: água, alimentos, roupas, medicamentos, documentos, dinheiro, ferramentas, lanternas, rádio, etc.

**TELEFONES DE EMERGÊNCIA**  
199 DEFESA CIVIL MUNICIPAL, 193 BOMBEROS, 190 POLÍCIA, 192 SAMU.

**ALERTAS POR SMS**  
Envie um SMS para 40739 com o CEP de sua casa. Este recurso é gratuito e de grande utilidade!

**ALTERNATIVAS DE COMUNICAÇÃO**  
Use redes sociais oficiais: www.defesacivil.sc.gov.br, facebook.com/defesacivilsc, @defesacivilsc, @defesacivilsc.

**PLAFE - PLANO FAMILIAR DE EMERGÊNCIA**

**A FAMÍLIA**

Nome	Idade	Parentesco	Saúde*	Nº telefone

\*Apresenta alguma condição médica? (Sim/Não) e Qual? (descreva brevemente a condição)

**IDENTIFICANDO E REDUZINDO RISCOS**

Ameaça	Vulnerabilidades	Ações redução de risco	Responsável

**ACÇÕES DE EMERGÊNCIA E RESPONSÁVEIS**

Ações de emergência	Responsável

**ROTA DE FUGA EXTERNA**

PONTO DE ENCONTRO: Local onde todos da família devem se encontrar  
ÁREA DE SEGURANÇA: Se não houver, consulte a Defesa Civil



# IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS

Busca despertar a cultura de proteção na comunidade e na população catarinense. O objetivo é capacitá-los para que estejam mais preparados para assumirem o protagonismo de suas próprias histórias, proporcionando uma mudança de conceitos e costumes, na autoproteção.



